



Secretaria de Estado da Saúde
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde Divisão de Políticas
Transversais
Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas

Plano de curso - 1ª edição

Território da Escuta: capacitação/formação em Saúde Mental para Atenção Primária em Saúde

1. Da apresentação

Trata-se de uma formação na modalidade à distância, com carga horária total de 40 horas, a ser realizada pela Coordenação Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Estado do Rio Grande do Sul (RS) e certificada pela Escola de Saúde Pública/Secretaria Estadual de Saúde do RS.

O curso aborda estratégias de acolhimento e cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária à saúde (APS), contribuindo para a estratificação de risco, estratégias de matriciamento e articulação intersectorial da Rede Bem Cuidar (RBC) na Rede de Apoio Psicossocial (RAPS)

2. Justificativa

A Saúde Mental no Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta como estratégia de organização a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS), instituída pela Portaria GM/MS 3.088, de 23 de dezembro de 2011 e consolidada na Portaria GM/MS 03/2017. A RAPS, prevê a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, no âmbito do SUS. Além da definição de pontos de atenção para cada componente da RAPS, também

são definidas diretrizes para a operacionalização da implantação da rede, devendo ofertar dentro a um conjunto de municípios próximos entre si e com familiaridades culturais um elenco de ações e serviços em todos os níveis da atenção.

Sobre a implementação da RAPS, o RS conta com todos os dispositivos previstos na legislação federal: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), as Unidades de Acolhimento Adulto e Infanto-juvenil (Uaa e Uaij), os Serviços de Residenciais Terapêuticos (SRT) e os Leitos de Saúde Mental Integral em Hospital Geral, que recebem cofinanciamento estadual. E as Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT). Também conta com dispositivos exclusivos da RAPS no RS: os Núcleos de Apoio à Atenção Básica (NAAB), as Oficinas Terapêuticas (OT), as Composições de Redução de Danos (RD) e os Acompanhantes Terapêuticos (AT). Conforme a Tabela 1 e Tabela 2, apresentadas na sequência:

A RAPS surgiu como uma aposta para superar o modelo hospitalocêntrico na Atenção à Saúde Mental e no SUS. No entanto, para efetivá-la, além da existência dos dispositivos previstos em lei, também é necessário investimento em educação permanente em saúde, a fim de sensibilizar os/as profissionais em relação ao cuidado. Nesta perspectiva, compondo as ações relacionadas ao fortalecimento da promoção da saúde mental na APS, contemplando o eixo estratégico transversal de Promoção e Educação em Saúde, da instituição da Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS), propomos uma formação/capacitação na modalidade à distância (EaD), para contemplar as demandas trazidas pelas CRS e pelos municípios.

A capacitação/formação será realizada pela Coordenação Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Estado do Rio Grande do Sul (RS) em parceria com a Escola de Saúde Pública/Secretaria Estadual de Saúde do RS.

3. Objetivos:

3.1 Objetivo geral

Qualificar profissionais da APS em relação às temáticas de SM; a fim promover um cuidado mais responsável e resolutivo na RAPS.

3. 2 Objetivos específicos

- Qualificar profissionais da APS (ESF e dispositivos da RAPS) para identificar as demandas em Saúde Mental dos/das usuários/as.
- Capacitar profissionais da APS (ESF e dispositivos da RAPS) para a estratificação de risco em Saúde Mental.
- Fortalecer as equipes para reconhecer possibilidades e desenvolver ações em conjunto com os equipamentos das redes intersetoriais no território.
- Instrumentalizar as equipes com conhecimentos e ferramentas de qualificação do acolhimento e cuidado em Saúde Mental.

4. Disposições preliminares

4.1 Público-alvo

Profissionais que atuem em equipes de Saúde Mental com financiamento estadual (NAAB e OT) e profissionais das ESF dos municípios que aderiram à Rede Bem Cuidar. As vagas respeitarão os seguintes critérios:

- 1) Municípios de até 15.000 habitantes.
- 2) Possuir liberação da gestão local de 4 horas/semana para realização do curso.

4.2 Pré-requisitos

É necessário acesso à internet através de computador, celular, tablet (entre outros), para acompanhar as aulas em ambiente virtual na plataforma Moodle, com conhecimento básico de acesso a aplicativos e ambientes virtuais.

5. Das vagas

Nesta primeira edição serão oferecidas 250 vagas. No atual momento, o RS conta com 373 municípios com menos de 15.000 hab., que poderão ocupar até 3 vagas/município, possibilitando que um mesmo município conte com 1 trabalhador/a

da equipe de NAAB, 1 da equipe de OT e 1 da equipe de ESF na RBC.

6. Das inscrições

As inscrições serão realizadas via Google Formulários, que será enviado previamente, por e-mail, às gestões dos municípios que aderiram à RBC. No formulário de inscrição, serão solicitados os seguintes dados:

- Nome completo;
- CPF;
- Nº celular;
- E-mail válido;
- Município em que atua;
- Serviço em que trabalha;
- Cargo/função ocupada.

7. Da matrícula e cronograma

A matrícula será realizada pela Coordenação do curso, na plataforma Moodle, a partir dos dados das inscrições recebidas por meio das gestões municipais.

Cronograma (poderá sofrer alterações):

ETAPAS	DATAS
PERÍODO DE INSCRIÇÃO	10 a 23/10/2022
PERÍODO DE MATRÍCULA	24 a 28/10/2022
INÍCIO DAS AULAS	31/10/2022
TÉRMINO DO CURSO	janeiro/2023

8. Concepção pedagógica e organização curricular

O curso será desenvolvido na modalidade à distância, com dois encontros síncronos previstos em cada turma. A carga horária total será de 40h, por meio da plataforma virtual Moodle, sendo certificado pela Escola de Saúde Pública/Secretaria Estadual de Saúde do RS. A proposta é que a formação seja concluída em dois meses e meio.

As 250 vagas serão dispostas em 5 turmas de 50 alunos/as, com a coordenação de 2 tutores/as. Os conteúdos da formação são organizados em quatro módulos, com carga horária de aproximadamente 10 horas cada um, o itinerário formativo será construído em ordem peculiar em cada uma das turmas, embora todas as turmas passem pelos mesmos módulos, sendo o primeiro módulo de temporalidade comum a todos/as cursistas. Os módulos apresentam os seguintes objetivos:

- 1) Módulo sintonizar: tem como objetivo sintonizar a escuta como um passo inicial na trilha do cuidado em Saúde Mental, contemplando o acolhimento, a identificação da demanda, assim como, os pontos cegos da escuta que se expressam em ações que invisibilizam existências e/ou propagam uma prática de cuidado preconceituosa, reforçando estigmas sociais.
- 2) Módulo equalizar: Equalizar o cuidado em SM na APS, pressupõe conceitualizar o risco, estratifica-lo, como estratégia de percepção da demanda reprimida, almejando a promoção, prevenção e reabilitação em SM ao longo da rede, de modo que seja considerado tanto às singularidades dos ciclos da vida, como às diversidades das situações, contemplando ações individuais, coletivas e/ou grupos.
- 3) Módulo compor: Traçar um cuidado possível ao longo da RAPS, compondo com as diferentes matrizes, integrando os diferentes serviços e do território. Também pode se expressar como amplificação do cuidado.
- 4) Módulo ampliar: Conhecer os diferentes instrumentos e as ferramentas, visando ampliar o repertório e o alcance da clínica em SM na APS, de modo que ressoem em ações que permitam manejar às situações de urgência e emergência no território.

Em cada módulo serão disponibilizadas videoaulas, podcasts, textos de apoio e materiais complementares através do Moodle.

9. Matriz curricular

Módulo	Eixo/Conteúdo/ carga horária	Sugestão de convidado/a - responsável pelo convite	Materiais de apoio
Módulo Sintonizar (10H)	<p><u>Eixo 1: Primeiros Cuidados em SM (4h)</u> O que são PCP: Ações de Saúde Mental comuns a todos os profissionais da ESF; Escuta e comunicação na APS; PCP no Acolhimento/recepção; PCP Comunicação de más notícias.</p> <p><u>Eixo 2: Identificação das demandas de SM (4h)</u> O papel (clínico) da APS e a reatribuição (TMC); Sofrimento x diagnósticos: Manifestações emocionais, Sinais e Sintomas; Sofrimento x diagnósticos: Manifestações emocionais. Ciclos de vida e saúde mental</p> <p><u>Eixo 3: Sensibilizando a escuta - preconceitos e estigmas (4h)</u> Violências e maus tratos - sinais de alerta; a pessoa, as substância e a sociedade (gordofobia, etarismo, usuários de drogas, racismo etc.); Preconceito, estigma, segregação e estereótipos - Acesso em saúde de populações específicas; Religiosidade/espiritualidade e o cuidado em Saúde Mental; Integralidade em saúde como direito e cidadania; mediação de conflitos.</p>	<p>Marilise e Fernanda</p> <p>GT de infância adolescência</p> <p>Roberto Amorim Sandra Torossian Luday Paula Adamy Eduardo Mendes Ribeiro; Cristielle</p>	

Módulo Equalizar	<p><u>Eixo 1: Estratificação de risco (4h)</u> Conceito, classificação e estratificação de risco em SM na APS: situações agudas e situações crônicas; demanda “reprimida”, acompanhamento longitudinal dos casos.</p> <p><u>Eixo 2: Promoção e prevenção e reabilitação de Saúde Mental (4h)</u> Saúde Mental e ciclos de vida: infância, adolescência, adulto, idoso; polifarmácia (para adolescência, criança e idosos) e prevenção quartenária (SM idosos e medicamentos); loucura reabilitação psicossocial; prazer e saúde mental.</p> <p><u>Eixo 3: Grupos e Atividades Coletivas (4h)</u> Oficinas terapêuticas; Planejamento dos grupos; Tipos de grupos de SM na APS</p>	<p>Marilise Caroline Nathaniel</p> <p>Renata Pekelman João CAPs viamão Geração POA Elisandro Rodrigues</p>	
Módulo Compor	<p><u>Eixo 1: Clínica ampliada/Intersetorialidade (4h)</u> Ações intersetoriais; PTS; Conceito: Clínica ampliada; Genograma e Ecomapa, VD; a escola, a família, a assistência; Determinantes sociais de saúde associados às situações de SM.</p> <p><u>Eixo 2: Matriciamento (4h)</u> O que é matriciamento?; O matriciamento quando não há equipe de matriciamento; Discussão de caso, interconsulta e consulta conjunta; A função de apoio nas ações conjuntas; monitoramento e avaliação da demanda junto às ESF.</p>	<p>Cris Pegoraro Rosângela Ana Lucas fonseca Carlinhos Guarnieri</p> <p>Nathaniel</p>	

Módulo Ampliar	<p><u>Eixo 1: Clínica e instrumentos para o cuidado em SM na APS (4h)</u> Avaliação do caso: exame do estado mental, anamnese; Abordagens biológica e farmacológica; Estratégia de apoio ao uso racional de psicotrópicos. Apoio na retirada de medicamentos; causas da interrupção da medicação, Abordagens psicossocial e familiar; Ed permanente: educação e aprendizado em saúde.</p> <p><u>Eixo 2: Urgência e emergência de SM na APS (4h)</u> Uso de substâncias e diferentes manejos para intoxicação e síndrome abstinência; Manejo da crise; Intoxicação alcoólica aguda e de outras drogas; Risco de suicídio; contenção de paciente.</p>		
----------------	---	--	--

10. Metodologia de trabalho

O módulo Sintonizar será o primeiro para todas as 5 turmas do curso, os outros três módulos do percurso formativo serão na ordem estipulada por cada turma, mediante a consulta prévia. Haverá duas aulas síncronas em cada uma das turmas, com o intuito específico de capacitar os apoiadores de campo para a utilização dos instrumentos fornecidos pelo programa. Participarão dos encontros síncronos dois facilitadores/as/turma, que exercem a função de tutoria. Sugere-se que a tutoria seja realizada por representantes da Coordenação da Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas e Coordenadoras da Política de Saúde Mental nas CRS.

11. Avaliação da aprendizagem

Concluído cada módulo, o/a aluno/a deverá responder a um questionário contendo de cinco a 10 perguntas objetivas no Moodle ou em outra plataforma de atividades, como word wall, por exemplo. Para certificação será considerada a participação em 75% das atividades: síncronas, fóruns, conclusão dos questionários etc.

Anexo 1 - Modelo de carta de anuência e liberação da chefia imediata

CARTA DE ANUÊNCIA E LIBERAÇÃO DA CHEFIA IMEDIATA

À Coordenação da Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas.
Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul

Prezados/as Senhores/as,

Informamos que a instituição _____
_____, por meio de (divisão/setor) _____
_____, concorda e aceita liberar o/a profissional
_____, CPF _____, cargo
_____, para frequentar o curso **Território da Escuta:
capacitação/formação em Saúde Mental para Atenção Primária em Saúde**
oferecido pela Coordenação da Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras
Drogas. Estamos cientes que o/a profissional deverá se ausentar de suas atividades
laborais para participar remotamente das aulas que serão ministradas em três
módulos, perfazendo um total de 40 horas durante o período de dois meses e meio.

Atenciosamente,

Chefia imediata

Município, data.

